

## **A EXITOSA PARTICIPAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR NA OLIMPÍADA INTERLIGAS DE CIRURGIA VASCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** JÚNIOR, Marco Antônio Pereira de Castro<sup>1</sup>; **OLIVEIRA**, Caio Miguel Domingos de<sup>2</sup>; **SOARES**, Mateus Franco Negreiros<sup>3</sup>; **SANTOS**, Pedro Henrique Alves dos<sup>4</sup>; **FERREIRA**, Pedro Henrique Amélio Alves<sup>5</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina; Educação; Cirurgia Vascular

**INTRODUÇÃO:** A participação da LACVasc (Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular e Endovascular) na Primeira Olimpíada Interligas de Cirurgia Vascular, realizada durante o 45º Congresso Nacional de Angiologia e Cirurgia Vascular, promovido pela SBACV, em setembro de 2024, foi uma experiência marcante. A competição reuniu 9 ligas de todo o Brasil e ofereceu aos membros da liga a oportunidade de aplicar e testar seus conhecimentos adquiridos ao longo das atividades acadêmicas. A vitória da equipe não apenas evidenciou o esforço dos participantes, mas também ressaltou a importância da estrutura da liga na formação dos alunos.

**OBJETIVO:** Refletir sobre a contribuição da estrutura da LACVasc para o êxito na Primeira Olimpíada Interligas de Cirurgia Vascular e compartilhar os aprendizados adquiridos.

**RELATO DA EXPERIÊNCIA:** A Olimpíada Interligas contou com a participação de 9 ligas acadêmicas do Brasil. A competição consistiu em 30 questões sobre casos clínicos de cirurgia vascular e angiologia, abrangendo temas como anatomia, diagnóstico e condutas terapêuticas. Cada liga foi representada por um trio, e a LACVasc obteve o primeiro lugar, somando 21.834 pontos. O segundo lugar ficou com 19.122 pontos e o terceiro, com 16.851 pontos. A vitória foi resultado do preparo contínuo e da aplicação eficaz dos conhecimentos adquiridos ao longo da participação ativa em eventos e práticas da liga. **REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA:** O êxito da LACVasc na competição pode ser atribuído à estrutura bem organizada da liga. As aulas mensais, a participação em eventos e ações de extensão, além das atividades práticas em cirurgias supervisionadas, garantiram que os membros estivessem bem preparados para a competição. A constante interação entre teoria e prática permitiu aos alunos consolidar um aprendizado profundo, que se refletiu no bom desempenho durante a prova. A vivência em situações reais de cirurgias também contribuiu para o desenvolvimento de um conhecimento mais aplicado e integrado à prática clínica. **COMENTÁRIOS FINAIS:** A vitória na olimpíada demonstra como uma estrutura acadêmica bem organizada pode potencializar o

aprendizado. A liga soube integrar teoria, prática e experiência real, proporcionando um ambiente de aprendizado contínuo. Esse modelo pode servir de inspiração para outras ligas da UEMS, que podem adotar práticas semelhantes para maximizar o potencial de seus membros e promover uma formação médica mais completa e eficiente.

### **FUNÇÕES DOS AUTORES**

<sup>1</sup> Editor, Medicina, UEMS

<sup>2</sup> Revisor, Medicina, UEMS

<sup>3</sup> Revisor, Medicina, UEMS

<sup>4</sup> Revisor, Medicina, UEMS

<sup>5</sup> Revisor, Medicina, UEMS

